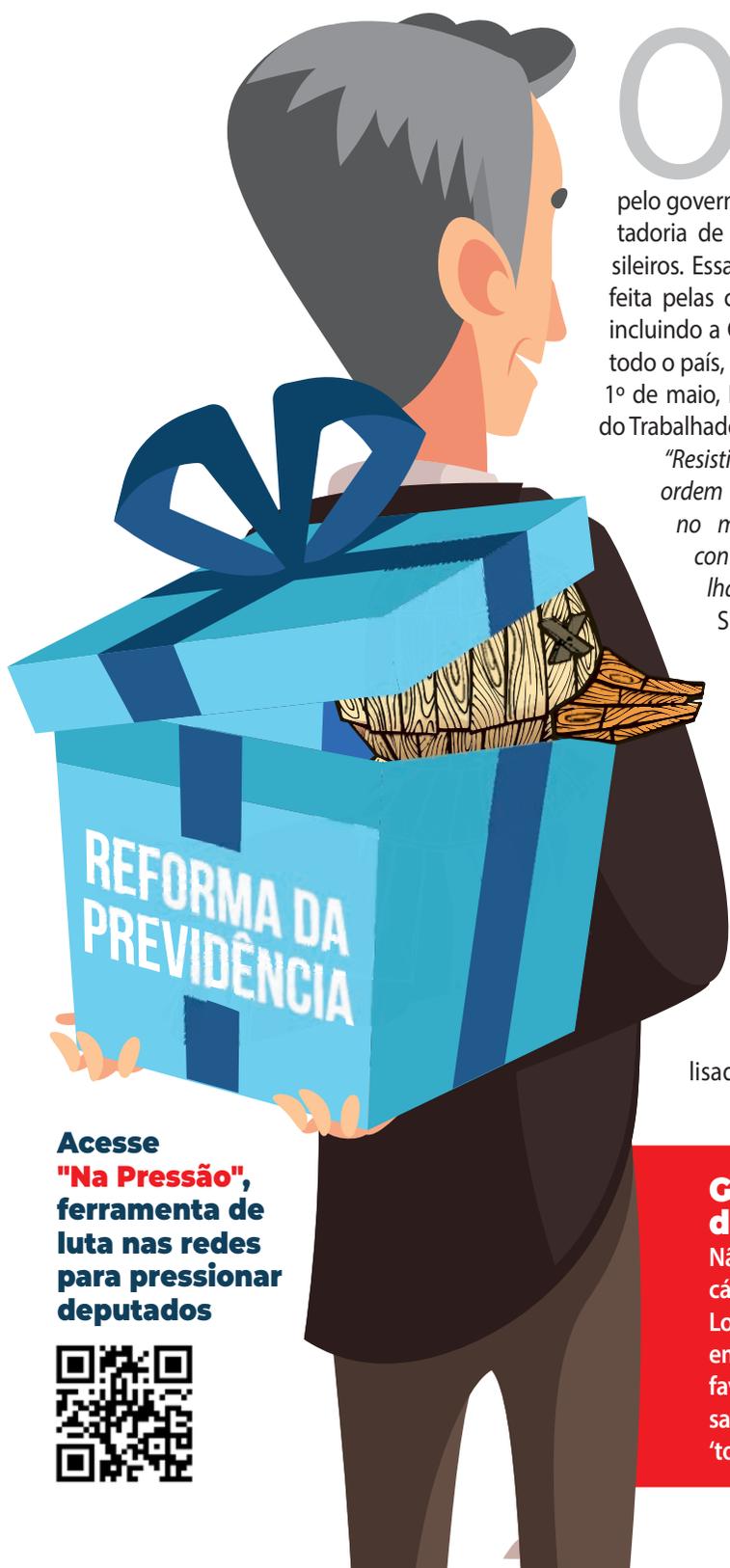


1º DE MAIO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

TRABALHADORES RUMO À GREVE GERAL



O recado foi dado. O Brasil vai parar no dia 14 de junho, numa grande greve geral contra a reforma da Previdência proposta pelo governo e que dificulta a aposentadoria de milhões de brasileiros. Essa é a convocação feita pelas centrais sindicais, incluindo a CUT, em atos por todo o país, na celebração do 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador.

"Resistir é a palavra de ordem contra um governo manifestadamente contra a classe trabalhadora", resume o diretor do Sindicato Kleyton Moraes. "É pela via da mobilização, numa greve geral, que vamos barrar essa que tem sido uma das maiores tentativas de surrupiar direitos, tão duramente conquistados, para atender a ganância do capital financeiro".

O texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2019, que começará a ser analisada em Comissão Especial

na Câmara dos Deputados, acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição e institui idades mínimas para se aposentar - mulheres aos 62 anos e homens aos 65 anos - junto com tempo mínimo de contribuição maior: de 15 anos, como é hoje, passaria a ser obrigatório contribuir por no mínimo 20 anos.

"Se essa proposta é tão benéfica para o país, o que o governo tem a esconder?", questiona o diretor do Sindicato Kleyton Moraes



Além disso, com os 20 anos os trabalhadores só conseguirão receber 60% do benefício. Para receber o benefício integral, terão de contribuir por 40 anos, o que, em tempos de reforma trabalhista, de contratos precários e informais e desemprego, é quase impossível de alcançar.

Governo censura informações

Reportagem do jornal Folha de S. Paulo do dia 21 de abril mostrou que o governo omite informações que justificariam a 'reforma'. O Ministério da Economia impôs sigilo em relação a estudos e pareceres técnicos que embasariam a PEC da Previdência. Isso significa que o cidadão não pode ter acesso às estatísticas e dados que sustentam o texto em tramitação na Câmara. Pressionado, o governo divulgou parte dos dados.

Acesse
"Na Pressão",
ferramenta de
luta nas redes
para pressionar
deputados



Governo oferece R\$ 40 mi em emendas para deputados que votarem pela reforma

Não bastasse a censura imposta pelo Ministério da Economia sobre os cálculos da reforma da Previdência, o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni (DEM-RS), ofereceu destinar um extra de R\$ 40 milhões em emendas parlamentares até 2022 a cada deputado federal que votar a favor da reforma no plenário da Câmara. A denúncia foi feita à imprensa por líderes de cinco partidos governistas, mostrando o famigerado 'toma lá, dá cá' da 'velha política' que o governo tanto diz combater.

Em ato em frente a prédio do BB, Sindicato defende: “A diversidade é marca do Brasil”

Em defesa da diversidade, contra a intolerância e a censura no Banco do Brasil, o Sindicato realizou um ato de repúdio, no dia 26, em frente ao Edifício BB, na Asa Norte. A intervenção do governo

Bolsonaro na gestão de marketing da instituição financeira, ao vetar uma campanha publicitária, causou revolta entre funcionários.

A propaganda do BB, protagonizada por jovens negros, tatuados e com cabelos compridos, era direcionada também ao público jovem, o qual o banco tem interesse em atrair. Por isso, a decisão de Bolsonaro, acatada pelo presidente do BB, Rubem Novaes, causou indignação, até porque não houve nenhum esclarecimento convincente do motivo que o levou a cancelar o comercial, o que dá a entender que foi por



preconceito e racismo flagrantes.

“O Sindicato não admitirá esse atentado contra a diversidade. Estamos aqui dialogando com todos os funcionários do BB por entender que isso é um ataque também a eles. O banco tem a sua construção, feita ao longo de 210 anos, pela diversidade do povo brasileiro. São funcionários, homens e mulheres, negros, brancos, homossexuais, heterossexuais, trans”, ressaltou o diretor do Sindicato **Kleyton Morais**. “A nossa solidariedade ao colega de marketing, que viu seu trabalho ser violentado. A diversidade é marca do Brasil”.

Sindicato protocola denúncia contra o presidente do banco



Na tarde do mesmo dia, o Sindicato, acompanhado da deputada federal Erika Kokay, protocolou na Comissão de Ética Pública da Presidência da República denúncia contra o presidente do BB por conta da censura.

EM REUNIÕES, SINDICATO DENUNCIA ATAQUES AO BB E PREPARA CATEGORIA PARA A LUTA



ANS dá andamento ao processo de intervenção na Cassi

A Agência Nacional de Saúde Suplementar deu prosseguimento, no dia 17 de abril, ao processo de instauração de direção fiscal no plano de saúde dos funcionários do BB, numa intervenção por conta de sua situação econômico-financeira.

Para ter efeito, o entendimento precisa ser referendado pelos demais diretores da autarquia, numa reunião cuja data ainda não foi estabelecida.

Caso seja instaurada a direção fiscal, será nomeado um representante da ANS na Cassi, cumprindo a resolução (disponível no portal do Sindicato) sobre o tema, que prevê, entre outras medidas, a liquidação extrajudicial do plano.

Conquista no BB: Previ abre Capec para funcionários de bancos incorporados

O direito de adesão à Capec (Carteira de Pecúlio) da Previ está agora assegurado também aos funcionários oriundos de bancos incorporados pelo Banco do Brasil.

O pecúlio é um benefício criado para socorrer as famílias em situação inesperada de perda de um ente. Ele garante cobertura imediata e é mais barato que qualquer outro plano, pois, diferentemente dos planos de mercado, não tem fins lucrativos.

A decisão da Previ de estender o direito de adesão à Capec aos funcionários incorporados resultou do empenho dos representantes eleitos pelos funcionários em colocar o assunto em pauta nas instâncias do fundo de pensão.

MP 873 quer destruir sindicatos; Sindicato obtém liminar contra BB e Caixa

O governo editou em março a MP 873, que altera a CLT para dispor sobre a contribuição sindical. A medida cria embaraços e dificuldades burocráticas para os sindicatos receberem recursos dos trabalhadores, sindicalizados ou não, via contribuições. É claramente uma tentativa de enfraquecer os

sindicatos, via redução dos já parcos recursos financeiros das entidades.

Sem qualquer negociação, Banco do Brasil e Caixa passaram a cumprir os termos da MP, mas o Sindicato obteve liminar na Justiça do Trabalho para manter o desconto das contribuições sindicais em folha de pagamento dos

bancários dos dois bancos públicos.

A Constituição garante a livre associação profissional, vedando interferências e intervenções do poder público na organização sindical. Esta medida nada mais é que uma forma de enfraquecer as entidades e um grave ataque contra o princípio da liberdade e autonomia sindical e o direito de organização dos trabalhadores.

Em mesa de negociação, Caixa demonstra descaso com reivindicações dos empregados

Soluções pífiás e respostas prontas. Este é o balanço da rodada de negociação permanente realizada em abril entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa e a direção da empresa. “A reunião foi bem ruim, improdutiva, com debates infrutíferos e sem avanços”, lamenta o diretor do Sindicato **Wandeir Severo**, que representa a Fetec-CUT/CN na CEE/Caixa.



Na avaliação de Wandeir, a Caixa não tem a menor intenção de negociar. “Mais uma vez, os representantes da empresa brincaram com a representação dos empregados, com o tempo e com a expectativa de todos”, acrescentou.

A reunião foi marcada por um protesto contra a redução da participação dos trabalhadores no Conselho Curador do FGTS e a retirada da representação do banco nesta instância, prevista no Decreto nº 9.737/19.

Intervalo de 30 minutos, agências digitais, Saúde Caixa, balanço do banco, contratação de empregados e PDV foram alguns dos temas tratados. Confira na íntegra em bancariosdf.com.br.

Sindicato apura denúncias de precariedades em nova unidade da Caixa



Acionado por denúncias de empregados da Caixa de precariedade nas instalações das unidades Cenop (Centralizadora Nacional de Operações de Varejo) e Cecov (Centralizadora Nacional de Convênios Brasília) e de falta de segurança tanto interna quanto externa, o Sindicato visitou o local, que fica no Edifício Dário Macedo (SRTVS), no mês passado.

“Nosso objetivo foi apurar os fatos e fazer um relatório, para cobrar da Caixa uma solução dos problemas”, afirmou o diretor do Sindicato **Antonio Abdan**.

Durante a vistoria, foram verificadas irregularidades, como poucos extintores, vigilância insuficiente, falta de câmeras de segurança da Caixa e porta de incêndio lacrada.

O edifício estará ocupado provisoriamente até novembro, quando será finalizada a reforma do prédio da filial para onde as unidades que hoje ocupam o Dário Macedo serão alocadas.

SINDICATO DEBATE DEFESA DA CAIXA E DOS DIREITOS DOS EMPREGADOS EM REUNIÕES NOS LOCAIS DE TRABALHO



SINDICATO SEGUE DISCUTINDO DEMANDAS DOS BANCÁRIOS DO BRB EM REUNIÕES NOS LOCAIS DE TRABALHO



Ação do Sindicato sobre intervalo das mulheres no BRB chega aos trâmites finais para pagamento. Confira em bancariosdf.com.br

BRB apresenta novo portal de metas; pressão preocupa bancários

O presidente do BRB, Paulo Henrique, se reuniu na Gedep com os gerentes das agências para anunciar um novo portal de metas, metodologia de apuração e quantitativo a ser comercializado de cada produto.

O Sindicato tem percorrido as unidades tratando dos assuntos de interesse dos funcionários e buscado saber qual a percepção dos bancários a respeito das metas.

“As avaliações têm sido diversas no que diz respeito ao portal, aos reflexos no dia a dia e à possibilidade de ocorrência de assédio moral para o alcance de metas cada vez mais altas, sem as devidas condições de trabalho e com uma prateleira sem tantos produtos”, diz o dirigente **Ronaldo Lustosa**.

Daniel de Oliveira, diretor do Sindicato e membro da Comissão de Combate ao Assé-

dio Moral e Sexual no BRB, diz que o Sindicato está atento e atuante para que não ocorra prática de assédio moral nas unidades e nem que ele seja institucionalizado como uma ferramenta de gestão.

Os diretores do Sindicato lembram que o acordo aditivo de PLR já foi negociado para o ano de 2019. Assim, qualquer alteração que possa impactar negativamente o recebimento da PLR pelos funcionários não foi negociada.

Para juntar informações, denúncias e sugestões dos funcionários, o Sindicato está percorrendo as unidades do banco e solicita que os bancários encaminhem e-mail centraldeatendimento@bancariosdf.com.br fazendo sua avaliação. Os diretores do Sindicato estão à disposição para tratar do assunto.

Bancários fecham agência do Itaú do Gilberto Salomão por falta de condições de trabalho



O Sindicato fechou, no último dia 24, a agência Itaú do Gilberto Salomão, localizada no Lago Sul, por falta de condições de trabalho.

Em reforma há algumas semanas, a unidade se encontrava suja e com muita poeira, espalhada pelo ar condicionando, impedindo os trabalhadores de realizarem suas atividades rotineiras.

Segundo o diretor da Fetec-CUT/CN Washington Henrique, que esteve no local, dois funcioná-

rios – um com rinite alérgica e outro portador de necessidades especiais – foram transferidos para outra unidade até que a situação se normalize.

A gerência do banco se comprometeu a solucionar o problema de imediato, enviando uma equipe especializada para fazer a limpeza do local.

No portal do Sindicato: Lucro do Itaú chega a R\$ 6,9 bi no 1º trimestre

Poucos avanços na negociação com o Santander

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) se reuniu com o Santander no Comitê de Relação Trabalhistas no dia 25 passado para debater CPA 10, unificação dos cargos, bandeiras dos vales alimentação, retirada das portas-giratórias, abertura aos finais de semana e reembolso por km rodado.

"Apesar da importância da pauta, houve certa insensibilidade do banco em relação às reivindicações dos bancários", critica a diretora do Sindicato Rosane Alaby.

Sobre o CPA 10, cobrado para estender o período para obtenção da certificação, considerando o normativo do BC 3.158/2003, o banco prorrogou por mais 30 dias o prazo para a realização das provas.

Outro assunto debatido foi a abertura

das agências aos finais de semana. Os sindicatos reivindicaram que o projeto seja apresentado na íntegra. O banco sustenta que será um trabalho voluntário dos funcionários em 29 agências do país e que não haverá trabalho comercial.

Acerca da mudança da bandeira dos vales refeição e alimentação, o banco informou que a quantidade de estabelecimentos cadastrados já é maior que a rede da Alelo (utilizada até então) e que não é possível fazer a migração de saldo entre o cartão velho e o novo nem estender o prazo de implantação. Leia mais em bancariosdf.com.br.

No portal do Sindicato: Lucro do Santander é de R\$ 3,485 bilhões no 1º trimestre

BRADESCO LUCRA R\$ 6,2 BILHÕES NO 1º TRIMESTRE

O Bradesco teve lucro líquido recorrente de R\$ 6,2 bilhões no 1º trimestre de 2019, crescimento de 22,3%, em relação ao mesmo período de 2018 e de 7% comparado com o último trimestre do ano passado. Já o retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado ficou em 20,5%, com aumento de 1,9 p.p. em doze meses.

Em 12 meses, o Bradesco teve saldo positivo de 1.563 contratações. As despesas de pessoal também cresceram 7,2% no período, atingindo R\$ 5,0 bilhões. Nesse mesmo período, o Bradesco fechou 114 agências.

Sindicato lançará novo portal, mais moderno, mais interativo e com mais conteúdo

O portal do Sindicato vai ganhar cara nova. Usando uma interface do WordPress, o sistema de gerenciamento de conteúdo virtual mais utilizado no mundo, seu visual estará reformulado: mais inovador, muito mais dinâmico, bem mais intuitivo e com mais conteúdo.

O objetivo é acompanhar as tendências e as inovações tecnológicas para melhorar a comunicação com os bancários. Tudo isso para

levar à categoria, mantendo a qualidade de sempre e sempre de forma ágil, as principais notícias do mundo do trabalho que afetam o seu dia a dia.

Uma das novidades do novo site é que qualquer informação poderá ser compartilhada nas redes sociais. Outras inovações são os espaços dedicados a informações exclusivas para Jurídico, Saúde e Convênios.



Ficou curioso? Confira as novidades em breve em bancariosdf.com.br.

Começou a Copa dos Bancários 2019



A bola já tá rolando pela primeira fase da Copa dos Bancários. Acompanhe todos os lances em bancariosdf.com.br!

Expediente

INFORMATIVO **bancário**

Secretário de Imprensa Rafael Zanon (imprensa@bancariosdf.com.br)

Conselho Editorial Kleyton Moraes (BB), Antonio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Jorge Kotani (Bancos Privados)

Editor Renato Alves Redação Mariluce Fernandes e Vanessa Galassi (freelancer)

Diagramação Fabrício Oliveira Fotografia Guina Ferraz

Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400

Telefone (61) 3262-9090

Endereço eletrônico bancariosdf.com.br

e-mail imprensa@bancariosdf.com.br

Tiragem 12.000 exemplares

Distribuição gratuita

Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF



BANCÁRIOS DF

